



INFECÇÕES POR CLOSTRIDIUM DIFFICILE: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

VICTORIA KAROLINE LIBÓRIO CARDOSO; ANA CAROLINA MORAES LOURENÇO;
HILLARY STEPHANY SÁ ATHAYDE; SOFIA BEZERRA SOBRAL; YASMIN DE SOUZA
CARVALHO

Introdução: As infecções por *Clostridium difficile* representam um desafio crescente na prática clínica, especialmente em ambientes hospitalares. Este patógeno é responsável por uma gama de doenças, que vão desde diarreia leve até colite pseudomembranosa, uma condição potencialmente fatal. O aumento da incidência dessas infecções está associado ao uso inadequado de antibióticos e à deterioração da microbiota intestinal. **Objetivos:** Analisar a epidemiologia das infecções por *Clostridium difficile*, discutir os métodos de diagnóstico, avaliar as opções terapêuticas e considerar estratégias de prevenção. **Metodologia:** Revisão de dados secundários provenientes das plataformas PubMed e SciELO, cobrindo os últimos 15 anos e incluindo estudos revisados por pares sobre infecções por *Clostridium difficile*. **Resultados:** As infecções por *Clostridium difficile* têm mostrado um aumento significativo nas taxas de incidência, especialmente em populações vulneráveis, como pacientes idosos e aqueles em tratamento com antibióticos. Fatores de risco incluem hospitalização prolongada, uso de inibidores da bomba de prótons e comorbidades subjacentes. Os métodos de diagnóstico predominantes incluem a detecção de toxinas A e B por ensaios imunológicos e a amplificação do DNA por PCR, sendo este último considerado o padrão-ouro devido à sua alta sensibilidade. O tratamento inicial das infecções leves a moderadas geralmente envolve o uso de metronidazol ou vancomicina. Em casos recorrentes ou severos, alternativas como o transplante de microbiota fecal têm se mostrado eficazes, promovendo a restauração da microbiota intestinal saudável. Estudos recentes indicam que essa abordagem pode reduzir significativamente as taxas de recorrência. Medidas de prevenção, como controle rigoroso de infecções e educação dos profissionais de saúde sobre o uso adequado de antibióticos, são essenciais para limitar a disseminação do *Clostridium difficile*. Protocolos de higiene, incluindo a desinfecção adequada de superfícies e o uso de equipamentos de proteção individual, são fundamentais em ambientes hospitalares. **Conclusão:** As infecções por *Clostridium difficile* representam um problema significativo, exigindo uma abordagem interprofissional para prevenção e manejo. O reconhecimento precoce dos fatores de risco, a utilização de métodos diagnósticos e a implementação de terapias eficazes são essenciais para melhorar desfechos clínicos. A pesquisa contínua sobre novas terapias, como o transplante de microbiota fecal, é crucial para enfrentar esse desafio.

Palavras-chave: **DIARREIA; AVALIAÇÃO; PREVENÇÃO; MICROBIOTA; TERAPIA**